

RECORTE DA OBRA DE MARCOS PEREIRA DE ALMEIDA
1989/90 a 2015 . . .

. . . + CURRÍCULO

RECORTE DA OBRA

1989/90 a 1994...

Esta apresentação, ou este portfolio, pretende fazer um recorte da minha obra como artista de 1990 a 2015. Iniciei meu trabalho em artes plásticas fotografando São Paulo em preto e branco, para a partir deste estudo/obra mergulhar na pintura a óleo sobre tela, também em preto e branco, numa fixação sobre a urbanidade paulista e das grandes cidades.

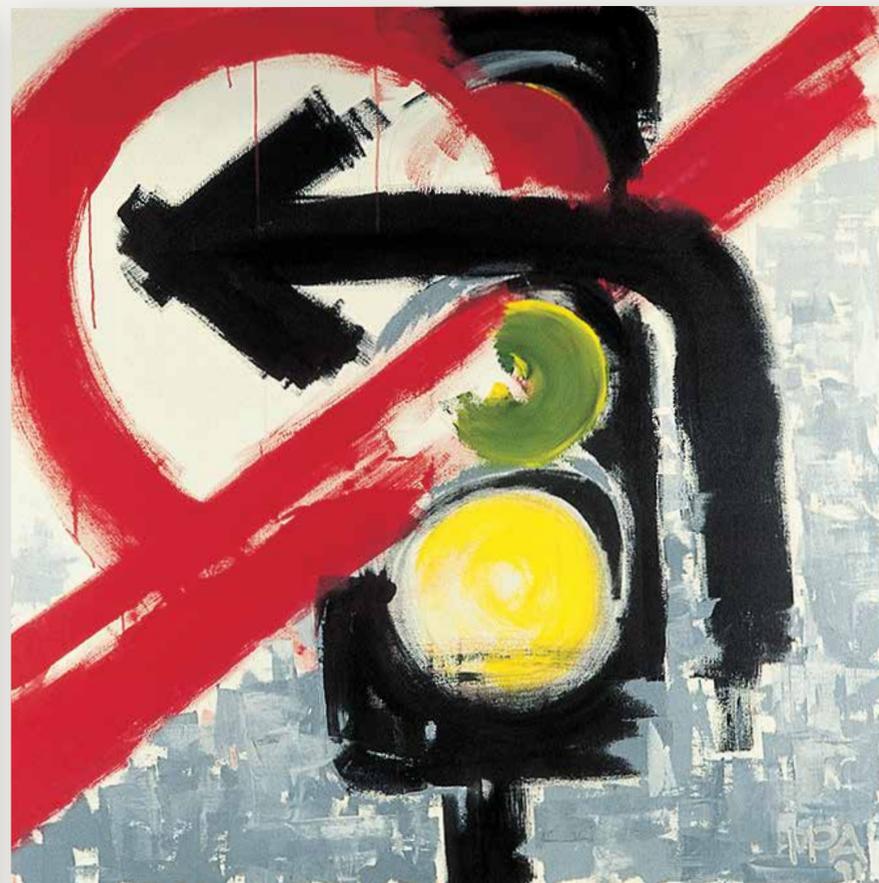
Já a este tempo, os aspectos da civilidade que nos obriga a uma série de regras, sinais, proibições, condução e indicações me inquietavam. Desta forma, a pintura em preto e branco salientava em cor esta sinalização, *PEDESTRES CHÁ*.

O trabalho de artes plásticas prevê sempre uma evolução, um caminho a ser perseguido pelo artista que acaba por marcar o resultado do trabalho. Assim, a obra transita da pintura mais realista, passando por uma fase mais concreta e geométrica, *VISTA AÉREA AZUL*, chegando então a uma visão mais abstrata da urbanidade.





PROIBIDO ANHANGABAÚ 1,20 X 1,50M | TELA PEDESTRES CHÁ 1,20 X 1,70M
ÓLEO SOBRE TELA | ÓLEO SOBRE TELA

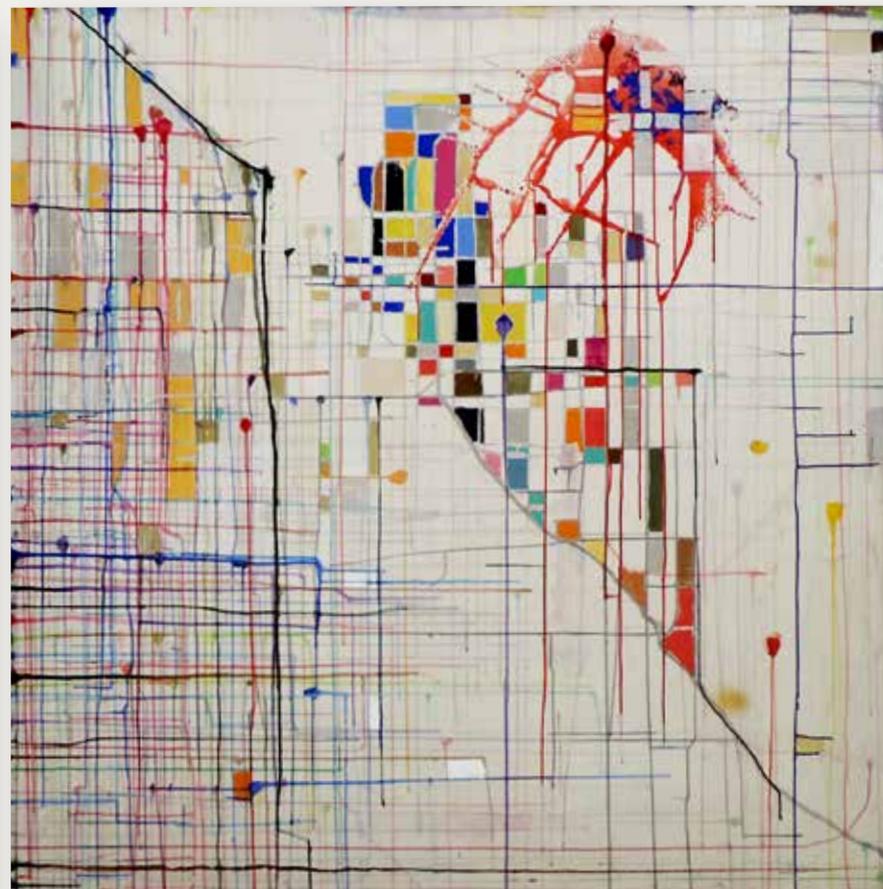


TELA VISTA AÉREA AZUL 1,50 X 1,60M | TELA VISTA LARANJA 2,40 X 1,20M
ACRÍLICA, ÓLEO E COLAGEM SOBRE TELA | ACRÍLICA, ÓLEO E COLAGEM SOBRE TELA

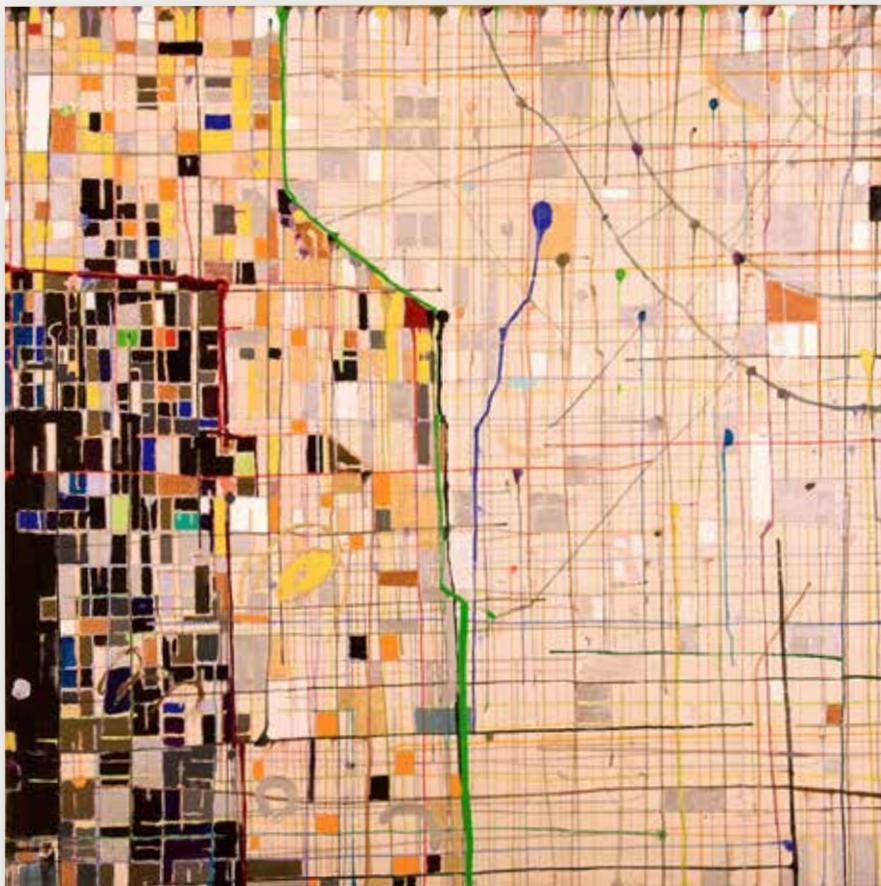
RECORTE DA OBRA

1995 a 2000...

Aos poucos fui deixando a pintura que desenha cenas das cidades, para construir uma sensação urbana mais abstrata, numa linguagem quase que "mondrianística, *PROIBIDO 02*. Nesta fase, procurei enxergar a urbanidade como numa "radiografia cromática da visão", *MOSAICO AZUL*, onde as formas urbanas, prédios, sinais, mapas se confundem, entre desenhar e abstrair estabelecendo planos distintos que se interseccionam e assim por diante. A pintura deixou de ser tão planejada para ser mais acidental, incorporando os acidentes do processo, a tinta escorrendo, a pintura tecendo seu próprio caminho



TELA PROIBIDO 02 1,30 X 1,50M | TELA MOSAICO BRANCO 01 1,60 X 1,60
ACRÍLICA SOBRE TELA | ACRÍLICA SOBRE TELA



LONA MOSAICO PRETO 1,40 X 1,40 | TELA MOSAICO BB AZUL 1,40 X 1,40
ACRÍLICA SOBRE TELA | ACRÍLICA SOBRE TELA



FOTOS PROJETO VACAS
O PROCESSO

RECORTE DA OBRA
2001 a 2004...

A inquietação é intrínseca à arte, ao questionamento, à pesquisa e à descoberta. Eu me perguntava quanto o resultado de meu trabalho, se seria em razão exclusiva de ser um habitante urbano. *“E se eu morasse no campo, o que eu trabalharia? Paisagens”?*

Foi então que parti para uma fazenda no interior de São Paulo, em Martinópolis, onde decidi por incorporar 100% o acidental e o inesperado ao meu trabalho. Me armei de tinta e lonas de caminhão [encerados Locomotiva] e fiz os bois e vacas pintarem sobre as lonas.

Os recursos utilizados foram diversos, e o resultado inquietante, *FOTOS O PROCESSO*. As lonas conviveram com as vacas, bois e bezerros deixando suas marcas registradas, sobre as quais posteriormente voltei a trabalhar em meu atelier, *LONA VAQUINHAS*.



LONA VAQUINHAS 2,00M X 2,60M

TÉCNICA MISTA SOBRE LONA – ACRÍLICA / CAPIM / TERRA / PISOTOEIO DE VACA / BOSTA DE VACA

RECORTE DA OBRA

2005 a 2009...

Na continuidade do trabalho, incorporei as lonas como suporte, retornando à essencialidade urbana de minha obra, produzindo sobre lonas, textos, desenhos, símbolos, quase que “pixações” sobre lona. Nessa obra, resultado de minha relação com o design e comunicação, trabalhei com intencional poluição, informações que podem ser vistas em 3 dimensões com óculos específicos para o 3D, *LONA PENSAMENTO*. Esta tridimensionalidade resultante da inter-relação entre as cores olhadas através das lentes de óculos especiais, possibilitaram meu projeto projeto de instalação, *PINTURA 3D*.



INSTALAÇÃO PINTURA 3D - FUNDACVION FLORENCE - PARIS | GALERIA PENTEADO - CAMPINAS
ESPAÇO 3 X 5M PINTURA PISO, TETO, PAREDES - VISUALIZAÇÃO COM ÓCULOS 3D

RECORTE DA OBRA

2011 a 2016 . . .

Na fase mais recente, a partir de 2015, as lonas de caminhão que utilizo já trazem consigo inúmeras cicatrizes da vida, de seu longo curso. Comecei a trabalhar incorporando estas cicatrizes da vida, agindo com mais leveza, criando espaços entre a pintura e as interferências, entre os ícones e sinais e as cicatrizes do suporte, novamente, de outra forma, incorporando os acidentes como parte do trabalho e seu resultado, *LONA AZUL P.*

Em 2018, eu pretendi trazer ao meu trabalho, um novo material, uma matéria que fosse essencialmente urbana, que se incorporasse ao meu suporte em lona. Iniciei meu *PROJETO ASFALTO.*

A obra do paulistano Marcos Pereira de Almeida não foge dos impasses e das perplexidades que inquietam os habitantes da urbe. Em meio às estilhaçadas e conflituosas relações de quem vive nesta complexa SP, dividida entre painéis de teflon e grafites bolivarianos, por exemplo, o artista parece, assim, buscar uma poética pessoal e singular, que atraia em meio à tal circulação maximizada de imagens, informações e posicionamentos, mas que também possa ser percebida por seu despojamento, sua introversão, seu recolhimento.

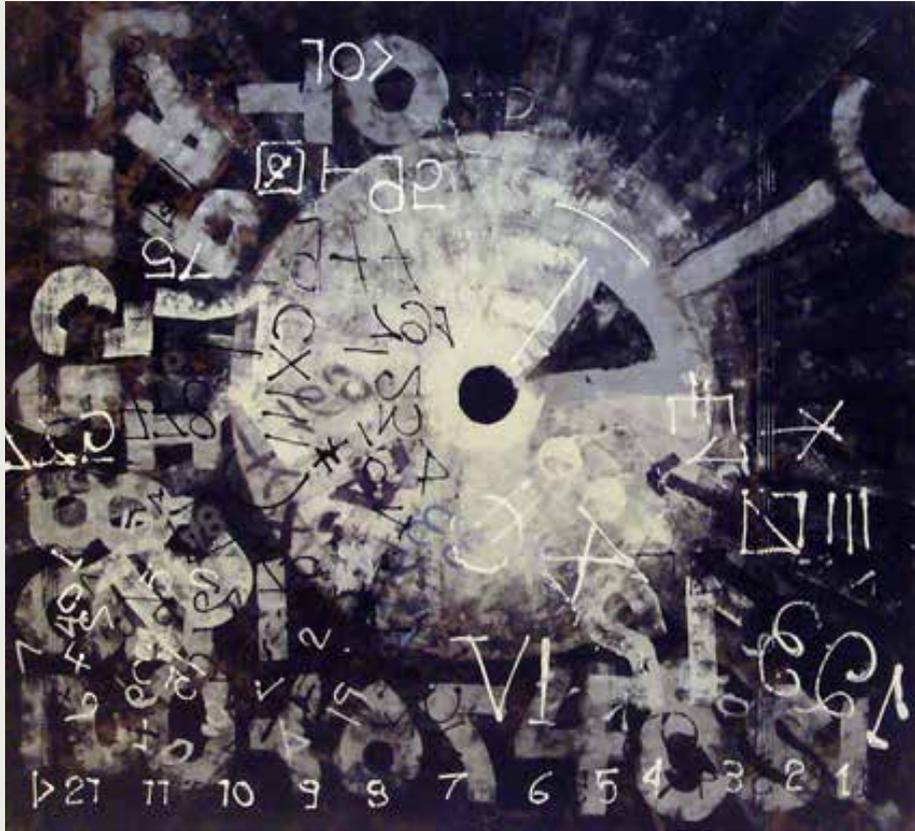
É um objetivo dos mais desafiadores, mas Marcos PA não se omite em suas proposições. Se nos anos 90 sua pintura a óleo refletia, com certo otimismo, as paradoxais imagéticas da metrópole, com sinalizações, índices e elementos urbanos assentados em composições que, se não totalmente estáveis, ainda se pautavam por uma ideia de harmonia, hoje o conjunto parece mais friccionado. Ao mesmo tempo, o excesso de grafismos foi abandonado e, em especial no trabalho cotidiano com a superfície de lonas, a materialidade do suporte escolhido é evidenciada e, com isso, os acidentes, as ranhuras e a trajetória dessa fisicalidade vem à tona com mais força.

Se em outra oportunidade, o artista deixou as lonas ao bel-prazer orgânico de vacas, cuja ação resultou em um desenho

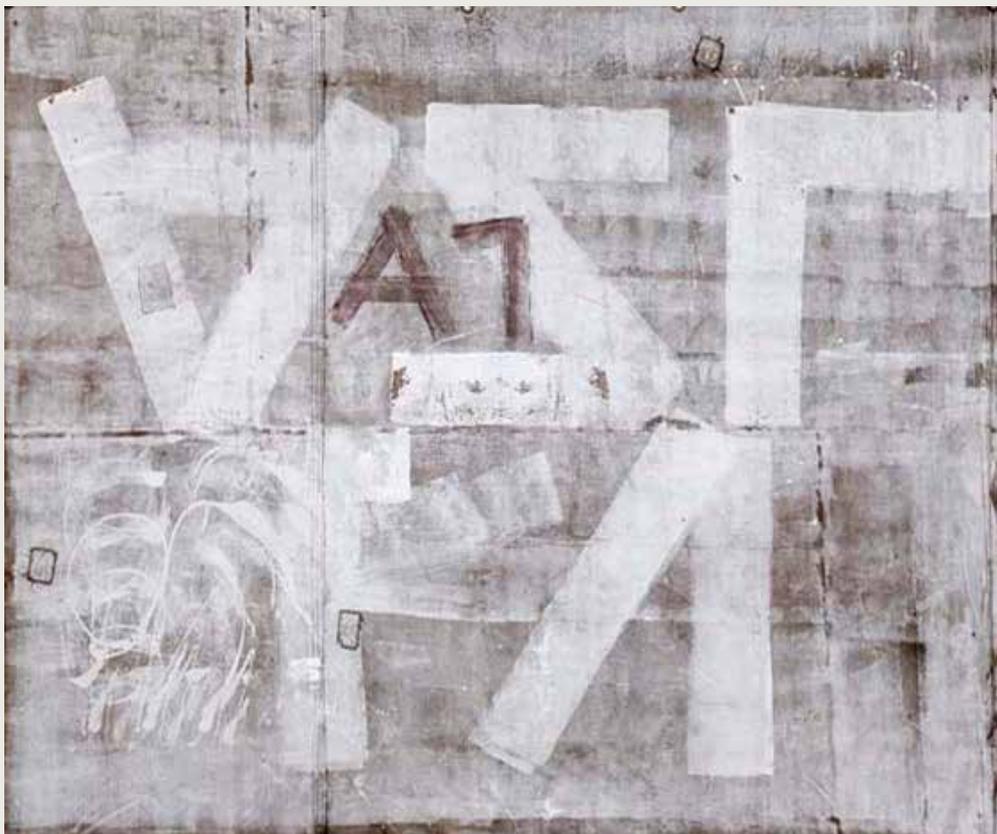
não usual _e, que, posteriormente, sofreu a intervenção do artista, como a marcar sua assinatura mais destacadamente _, hoje esse chassi, as lonas, é objeto de labor diário, resulta de atos mais reflexivos e internos, num embate típico de ateliê. Por isso, é interessante perceber como as escalas têm envergadura e como há uma seleção cromática menos borbulhante e mais pontual _ a destacar o azul nessa nova fase. Trabalhos como *LONA AZUL P* e *Off* também têm importantes sinais gráficos em sua configuração final, mas abrem espaços, vazios e respiros para outras indagações visuais, menos advindas da escrita e mais de procedimentos que recusam o acúmulo, por um lado, e se ligam ao que já está, ao que já existe.

E, de toda forma, tal olhar contemporâneo ainda se embriaga com essa congestão de elementos e cria arranjos cheios de camadas, como se os *layers* se sobrepusessem velozmente, com urgência. No entanto, se anteriormente era justamente o excesso que valia, *lona pensamento*, hoje é mais claro que as barulhentas relações, cheias de rugosidades e evitando os dados planares, criam um jogo plástico e de conceitos que se afastam da quietude. Por isso, os questionamentos persistem e dão ao observador uma estranha dubiedade, estado no qual a arte de Marcos PA se alimenta, vive e proporciona experiências ainda provocativas.

Mario Gioia



LONA TIC-TAC 1,70 X 1,70M | LONA OFF 1,70 X 2,00 M
ACRÍLICA / LONA / COSTURAS SOB RE LONA





LONA AZUL P 2,10 X 3,70

ACRÍLICA / LONA / COSTURAS E BORRACHA MOÍDA - 1,10 X 1,50M

MARCOS PEREIRA DE ALMEIDA | MARCOS P.A.
1959. SÃO PAULO | WWW.MARCOSPA.COM.BR (FORA DO AR) | MARCOS@CJ31.COM.BR
RUA PORTUGAL, 391 - 01446-020 | SÃO PAULO | SP
CEL + 55 11 99913 6429

EXPOSIÇÕES

INDIVIDUAIS

2017 INDIVIDUAL - RECORTE DA OBRA 1990 > 2015 CULTURAL C PAULISTANO
2015 INDIVIDUAL - GRAFISMO LONA - GALEIRA MÔNICA FILGUEIRAS - SP
2010 INDIVIDUAL - PINTURA 3D - GALERIA PENTEADO - CAMPINAS - SP
2004 INDIVIDUAL MOSTRA MPA GALERIA GOMIDE SP
2004 INDIVIDUAL - FRAGMENTOS - ESPAÇO APRENDIZ SP
1995 INDIVIDUAL - MOSAICO - HELENA BAR SP
1994 INDIVIDUAL GALERIA NUANCE - MOSAICO BELO HORIZONTE MG
1994 INDIVIDUAL GALERIA LANTERNA - MOSAICO
1994 INDIVIDUAL GALERIA ROYAL MOSAICO URBANO SÃO PAULO SP

COLETIVAS

2011 GALERIA PENTEADO - CAMPINAS - SP
2009 GALERIA MÔNICA FILGUEIRAS - ESPAÇO DASLU
2009 COLETIVA ARTE EM PRETO E BRANCO
2008 LEILÃO DE PRATOS PRÓ MUSEU LASAR SEGALL
2008 COLETIVA GALERIA MÔNICA FILGUEIRAS
2007 COLETIVA ASSOCIATION FLORENCE - PINTURA 3D - PARIS - FRANÇA
1996 COLETIVA SOBRE PINTURA URBANA - MUSEU BANESPA - SP
1994 COLETIVA GALERIA LANTERNA - SÃO PAULO - SP
1992 BIBLIOTECA MUNICIPAL DO BARREIRO - PORTO - PORTUGAL
1992 5ª EXPOSIÇÃO DE ARTE EM POSTAL
1991 III BIENAL DE SANTOS - CENTRO CULTURAL PATRÍCIA GALVÃO - SANTOS - SP
1991 COLETIVA ESPAÇO TIL - SÃO PAULO - SP
1990 VII SALÃO PAULISTA DE ARTE CONTEMPORÂNEA - MAC/BIENAL SÃO PAULO SP
1990 COLETIVA SOBRE A CIDADE DE SÃO PAULO - GALERIA ÂNIMA - SÃO PAULO - SP